Muito além da técnica Habilidades essenciais para estatísticos

MAE0413 - Estatística Aplicada I

Magno T. F. Severino





Agenda

Minha trajetória

• Caso de estudo

• Habilidades Técnicas Fundamentais

• Soft Skills Fundamentais





Minha Trajetória: Da Universidade ao Mercado



Graduação Lato-Sensu

Insper

em Estatística

"Extending JAGS for spatial data"

UFMG



Ciência de dados



guia da pós

IA valoriza capacidade técnica de estatísticos

Além de especializações, mestrado e doutorado viram opção para profissionais já inseridos no mercado

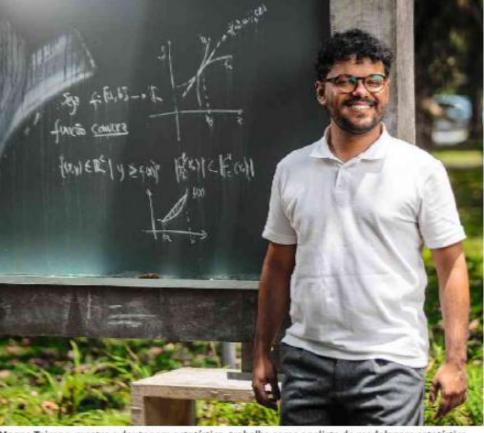
Beatriz Gatti

SÃO PAULO Diante de um volume de dados cada vez maior, empresas de variados segmentos aumentam a demanda por estatísticos com alto conhecimento técnico. Para acompanhar o movimento e se destacar no mercado, os profissionais recorrem a programas de pós-graduação, que por sua vez têm se aprofundado em conceitos de machine learning e outros aspectos relacionados à inteligência artificial.

É o caso de Magno Tairone, 31, que trabalha como analista de modelagem estatística em uma empresa do mercado financeiro, em São Paulo, e é professor de uma especialização em ciência de dados no Insper.

Natural de Belo Horizonte. Magno concluiu a graduação em matemática computacional e fez mestrado em estatística, ambos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Foi na pós -graduação que ele começou a estudar machine learning, técnica hoje muito utilizada em seu dia a dia na companhia.

Com uma base de dados de milhões de clientes, Magno cria mo



Magno Tairone, mestre e doutor em estatística, trabalha como analista de modelagem estatística e professor do Programa Avançado de Data Science e Decisão do Insper Jandid Canalho/Folhapress

delos preditivos relacionados ao risco de crédito, ou seja, à probabilidade de cada pessoa não pagar as faturas em dia.

"Eu observo, por exemplo, quantas vezes determinado cliente atrasou a fatura meses depois de fazer o cartão e crio uma régua a partir disso para saber se a pessoa (que solicita créditol pode ser boa ou má pagadora", explica.

A estatística é utilizada no processamento das informações. "Eu faço a máquina aprender os padrões e a equipe de TI (tecnologia da informação) transforma o modelo em uma solução que permite esse cálculo de probabilidade em um aperto de botão", acrescenta.

Muitas vezes confundidas entre si, estatística, tecnologia da informação e ciência de dados estão profundamente correlacionadas. O profissional de TI cria ferramentas práticas a partir da base teórica desenvolvida pelos estatísticos. A ciência de dados engloba os dois campos e ainda inclui a área de negócios, que so licita as demandas por modelos ou soluções de TI.

Continua na pág. A45





Estudo de caso: segmentação de clientes



Estudo de caso: segmentação de clientes

Analise do **comportamento de compra** dos clientes que consomem produtos de vestuário e lar, categorizando-os com base em suas preferências de compra, tanto **com desconto** quanto **sem desconto**.

Objetivo: otimizar a oferta e disponibilização de cupons de desconto.



Estudo de caso: segmentação de clientes

Informações disponíveis:

- Número de compras nos últimos 12 meses
- Valor total de cada compra
- Quantidades de itens comprados com desconto
- Desconto aplicado em cada item
- Valor médio por compra
- Gastos em itens de Lar
- Gastos em itens de Vestuário
- Intervalo médio entre compras
- Dias desde a última compra





Habilidades Técnicas Fundamentais





Entendimento do problema

Desafio: o time de marketing queria otimizar campanhas de cupons, mas não sabia se todos os clientes tinham o mesmo comportamento.

- Pergunta central: Quem são os clientes que utilizam cupons?
 Eles são diferentes dos que não usam?
- Hipótese inicial: Pode haver perfis distintos de clientes, e segmentá-los ajudaria na estratégia promocional.
 - 💣 Antes de qualquer modelagem, é essencial entender a necessidade do negócio e formular a pergunta certa.





Coleta e Análise Exploratória dos Dados

Os dados disponíveis são suficientes para obter a solução desejada?

- Os dados de compras e cupons estavam em diferentes bases de dados e precisavam ser combinados.
- SQL para extrair os dados de compras e cupons de diferentes tabelas.
- **PySpark** foi usado para lidar com o grande volume de dados (~milhões de registros), garantindo eficiência no processamento.
- Técnicas de **limpeza** e **tratamento** de dados (imputação de valores, tratamento de outliers, feature engineering).
- Tratamos valores nulos e criamos variáveis derivadas, como "número de compras com cupom" e "ticket médio com/sem cupom".
- © Um bom modelo começa com dados bem preparados. Saber manipular grandes volumes de informação é essencial para análises robustas.

Escolha da Técnica de Segmentação

- Cluster Hierárquico: Exploramos dendrogramas para visualizar os agrupamentos e optamos por um K-Means ajustado com base nessa análise.
- K-Means: Inicialmente testamos essa técnica, mas percebemos que os grupos não refletiam bem os padrões de uso dos cupons.

Escolher o modelo certo exige testes, ajustes e alinhamento com o objetivo do negócio.





Interpretação dos Clusters e Implicações no Negócio

Como transformar um resultado estatístico em uma ação concreta para o time de marketing?

Após a segmentação, identificamos três perfis principais de clientes:

- Cluster 1 (Caçadores de Promoção): Compram apenas com cupom, ticket médio baixo.
- Cluster 2 (Clientes Oportunistas): Compram com e sem cupom, ticket médio variável.
- Cluster 3 (Fidelizados sem Cupom): Compram com frequência, independente de desconto.

Impacto no negócio:

- Para o **Cluster 1**, sugerimos limitar o número de cupons para evitar prejuízos.
- Para o **Cluster 3**, criamos estratégias de fidelização sem desconto.

Modelos estatísticos só têm valor quando geram insights acionáveis.





Produtização da solução

- Integração com sistemas: O modelo precisa ser implementado em uma estrutura que permita consultas rápidas e automáticas.
- Como um novo cliente que entra no sistema pode ser classificado corretamente?
- O comportamento dos clientes muda com o tempo → o modelo precisa ser reavaliado periodicamente.
- Equilibrar complexidade do modelo com eficiência operacional (modelos muito complexos podem ser difíceis de rodar em tempo real).

© Um modelo de machine learning não termina quando se encontra um bom ajuste estatístico → ele precisa ser viável operacionalmente e útil no dia a dia do negócio.





Monitoramento e Governança de Modelos

- Monitoramento contínuo: métricas como acurácia, PSI, KS, AUC e estabilidade das variáveis.
- Como garantir que os clusters continuem representando o comportamento dos clientes?
 - Criamos um painel de monitoramento para acompanhar mudanças nos clusters ao longo dos meses.
- Implementamos métricas como Silhouette Score e PSI (Population Stability Index) para medir a estabilidade da segmentação.
- Detectamos que, em alguns períodos promocionais, clientes do **Cluster 3** começaram a usar mais cupons, o que indicou a necessidade de reavaliar os clusters.
 - A segmentação não é um processo estático. O comportamento do cliente muda e a modelagem precisa acompanhar.





Soft Skills Fundamentais





Traduzir o Problema de Negócio para uma Solução em Dados

Desafio: o time de marketing queria entender melhor o perfil dos clientes que usam cupons para otimizar campanhas promocionais. Mas... como transformar isso em um problema estatístico?

Solução proposta:

- **Definição clara do problema**: identificar padrões de comportamento entre clientes que usam e não usam cupons.
- Transformação em um problema de dados: escolhemos clustering como abordagem, pois o objetivo era segmentação.
- Seleção das variáveis: Criamos métricas relevantes como frequência de compras, ticket médio e % de compras com cupons.





Traduzir o Problema de Negócio para uma Solução em Dados

Dica: Um estatístico que sabe estruturar um problema de negócio para análise de dados gera muito mais valor para a empresa!

A habilidade de traduzir um desafio de negócio em um problema estatístico bem definido é essencial para qualquer profissional de dados





Traduzir os Resultados Técnicos para o Negócio

Desafio: após rodar o modelo de clustering, tínhamos três grupos distintos. Como comunicar isso para o time de marketing de forma útil e clara?

Solução proposta:

- Evitar jargões estatísticos: Em vez de falar de centroides e métricas de distância, explicamos os clusters em termos de comportamento do cliente.
- Foco na ação: Em vez de apenas mostrar gráficos, sugerimos estratégias para cada perfil de cliente (ex: limitar cupons para os "Caçadores de Promoção").
- Visualização eficaz: Criamos dashboards simples com insights acionáveis e não apenas métricas estatísticas.





Traduzir os Resultados Técnicos para o Negócio

Dica: Saber comunicar insights de forma clara é o diferencial entre um analista técnico e um cientista de dados estratégico.

Resultados estatísticos só geram impacto quando são compreendidos e aplicados pelo negócio!





Pensamento Crítico Validando se a Segmentação Faz Sentido

Estar próximo da área de negócios durante o desenvolvimento da solução (modelo) para realizar ajustes se necessário.

Sempre validar os resultados com métricas e testes adicionais antes de apresentar conclusões.





Colaboração Multidisciplinar Interação com Marketing e Risco

Desafio: Como alinhar objetivos entre diferentes áreas da empresa?

- O time de marketing queria maximizar a adesão aos cupons.
- O time de **risco** se preocupava com clientes que usavam cupons apenas para maximizar benefícios e tinham alto risco de inadimplência.
- Solução: Criamos duas segmentações paralelas:
 - Uma focada em engajamento do cliente (usando padrões de compras).
 - Outra baseada no risco de inadimplência, cruzando os clusters com scores de crédito.
 - Assim, cada time usou a análise dentro da sua própria estratégia sem conflitos.
 - © O estatístico precisa ser um tradutor de dados, facilitando a comunicação entre diferentes áreas.





Diferenciais





O que torna um estatístico diferenciado no mercado de ciência de dados

- Base sólida em Estatística: Modelos e análises bem fundamentadas garantem credibilidade e impacto real nos negócios.
- Formação acadêmica como diferencial: O Mestrado e Doutorado aprofundam a capacidade analítica e o pensamento crítico, mesmo sendo mais teóricos. Esses fundamentos fazem a diferença no mercado.
- Capacidade de conectar teoria e prática: Empresas valorizam profissionais que sabem aplicar conceitos estatísticos em problemas reais e tomar decisões baseadas em dados.



O que eu gostaria de ter sabido antes de entrar no mercado

- Pressão para Entregar Resultados Rápidos: O mercado financeiro exige soluções rápidas, o que pode ser um desafio para quem está acostumado a um ritmo acadêmico com um rigor científico maior. "O feito é melhor que o bem feito".
- Complexidade de Dados: A variedade e volume de dados no mercado são enormes e exigem uma mentalidade ágil para processar e aplicar os modelos.
- Comunicação Técnica: Traduzir modelos técnicos para algo que stakeholders não técnicos consigam entender é uma habilidade que aprendi a valorizar.



Dicas Finais para Carreira em Ciência de Dados

- Técnicas: Mantenha-se atualizado com as ferramentas de análise de dados, como SQL, PySpark, e os fundamentos de machine learning. Mas também procure entender a base teórica por trás de cada técnica.
- Interpessoais: Desenvolva soft skills, como negociação, comunicação e adaptabilidade. A habilidade de trabalhar em equipe e de se adaptar rapidamente às mudanças do mercado é essencial para o sucesso.



Obrigado!

magnotairone@gmail.com https://www.linkedin.com/in/magnotairone/



